

CLIPPING CIEVS FRONTEIRA PONTA PORÃ - MS

Clipping nº50
08 a 14/12/2024
Semana Epidemiológica nº 50

Importância do CIEVS Fronteira Ponta Porã - está inserido dentro da Política de Emergência de Saúde Pública - Vigilância e Resposta do Ministério da Saúde. Atende aos preceitos do Regulamento Sanitário Internacional (RSI-2005). Desenvolve esforços para responder ao cenário epidemiológico contemporâneo, por meio de estruturas voltadas à melhoria da capacidade de detecção e resposta aos riscos de disseminação de doenças/agravos, realiza busca ativa e confirmação de rumores veiculados por plataformas e mídias nacionais e internacionais com o objetivo de aprimorar a capacidade de alerta e resposta às emergências em Saúde Pública.

FONTES DOS RUMORES: <https://healthmap.org/pt/>.

<https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news>.

EIOS - The Epidemic Intelligence from Opens Sources Platform,

<https://outbreaknewstoday.com> e <https://promedmail.org/>, Mídias brasileiras e SES/MS e SMSPP.

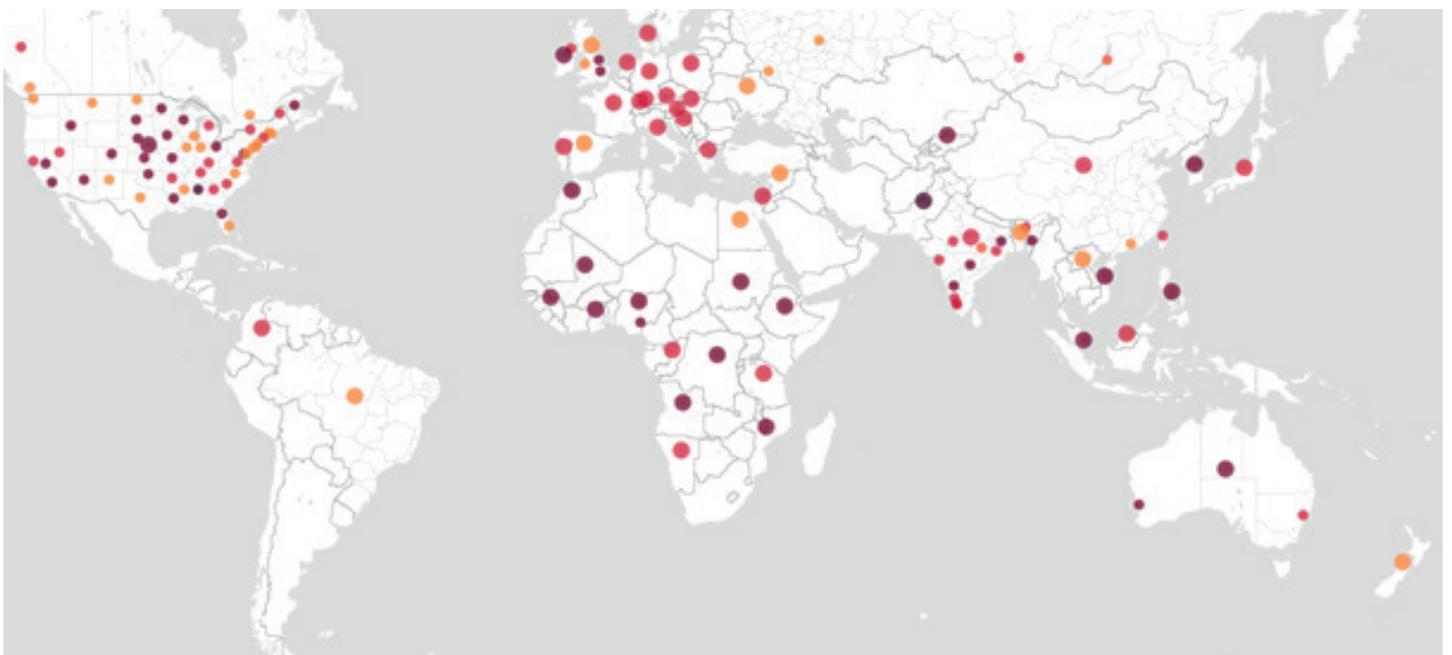


Contato CIEVS

(67) **99936-9550** (24 HORAS, 365 DIAS/ANO)

E-mail: cievsfronteirapp@gmail.com

ALERTAS DE SURTOS NO MUNDO NA ÚLTIMA SEMANA.



RUMORES INTERNACIONAIS

BOLÍVIA: COQUELUCHE

Bolívia adiciona 26 casos de coqueluche. Eles pedem para vacinar crianças para evitar infecções. Diante da detecção de 26 pacientes de coqueluche (coqueluche) na Bolívia nesta administração, os pais devem levar seus filhos aos centros de saúde para receber a vacina pentavalente e protegê-los contra esta doença contagiosa, disse o vice-ministro de Promoção e Vigilância Epidemiológica, Max Enríquez, na segunda-feira [9 dez 2024]. Em 2022, foram registrados 235 casos, a maioria em Santa Cruz; em 2023, 827; e em 2024, 26 até a semana epidemiológica 49.

Segundo dados oficiais, a cobertura da vacina pentavalente que protege menores contra coqueluche, entre outras doenças, na primeira dose atingiu 60,9% até novembro deste ano [2024]. Enquanto isso, a segunda dose atingiu 57,8% e a terceira dose, 54,5%. Em Santa Cruz de la Sierra, a cobertura vacinal é de 46%, com melhor cobertura nas áreas rurais em comparação às urbanas. O biológico pentavalente protege as crianças contra coqueluche, difteria, tétano, hepatite B e pneumococo. São 5 doses. O Serviço Departamental de Saúde de Santa Cruz relatou 4 casos de coqueluche e disparou os alarmes.



ITÁLIA: DOENÇA MISTERIOSA

Paciente na Itália tem sintomas de 'doença misteriosa' do Congo Um homem que retornou do Congo recentemente apresentou sintomas semelhantes aos de gripe, potencialmente atribuíveis à doença misteriosa que afeta algumas regiões do país africano. O homem que regressou a Lucca trabalha no Congo, a 700 km da zona onde foi documentado o surto. Ele estava internado com febre e anemia, agora está bem. Só para ter cuidado ele foi contatado novamente para verificações, mas até o momento não há risco de contágio, explicou Spartaco Sani, chefe de doenças infecciosas do hospital San Luca. Nesta manhã, o hospital informou ao Instituto Superior de Saúde que está monitorando a situação e analisará as amostras coletadas. Além disso, na última sexta-feira (6), o Ministério da Saúde da Itália aumentou o nível de atenção sobre a doença ainda não identificada que já provocou a morte de mais de 70 pessoas na República Democrática do Congo.



FONTE

https://www.terra.com.br/noticias/mundo/paciente-na-italia-tem-sintomas-de-doenca-misteriosa-do-congo,ca36f679c365e0dab61ba5dcd1a32ced143m1ig.html?utm_source=clipboard

MOÇAMBIQUE: MALÁRIA

Moçambique e Angola são os Estados lusófonos que constam na lista dos dez países com mais casos de malária registados em 2023, de acordo com o relatório mundial sobre a doença, divulgado há dias pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

De acordo com a OMS, em termos mundiais, registaram-se 263 milhões de casos de malária, em 2023, mais 11 milhões do que no ano anterior, com a região africana a suportar 94% dos casos.

A Nigéria no ano passado foi o país com mais casos (68.136.000), seguido da República Democrática do Congo (33.141.000) e o Uganda (12.573.000). Moçambique registou 9.560.000 casos e Angola 8.251.000. Assim, no 'top 5', a Nigéria registou 26% das ocorrências, República Democrática do Congo (13%), Uganda (5%), Etiópia (4%) e Moçambique (4%).

O documento da Organização Mundial da Saúde, citado pela Lusa, indica ainda que a Região do Mediterrâneo Oriental registou um aumento de 57% na incidência desde 2021, aumentando para 17,9 casos por 1.000 habitantes em 2023.



FONTE

<https://www.forbesafricalusofona.com/angola-e-mocambique-entre-os-paises-com-mais-casos-de-malaria-em-2023-oms/>

RUMORES DO BRASIL

CRESCER A COBERTURA DE 15 DAS 16 VACINAS DO CALENDÁRIO INFANTIL

O Ministério da Saúde registrou, até este mês de novembro, aumento de 15 das 16 vacinas recomendadas para o público infantil. O aumento médio foi de 17 pontos percentuais em relação ao registrado em 2022. Em 2024, 12 vacinas já ultrapassaram o percentual do ano anterior. Até o momento, as principais imunizações já passam da faixa de 90% de cobertura. Entre os destaques de crescimento estão: as vacinas contra a poliomielite (VIP e VOP), pentavalente, rotavírus, hepatite A, febre amarela, meningocócica C (1ª dose e reforço), pneumocócica 10 (1ª dose e reforço), tríplice viral (1ª e 2ª doses) e reforço da tríplice bacteriana (DTP). Para se ter uma dimensão, a primeira dose da tríplice viral - que protege contra sarampo, caxumba e rubéola - cresceu de 80,7% para 96,3% em menos de dois anos. E a imunização contra a poliomielite aumentou de 67,7% para 100% das crianças. A ministra da Saúde, Nísia Trindade, destaca que o aumento na cobertura vacinal é fruto dos investimentos do Ministério da Saúde na área.



FONTE

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/dezembro/crece-a-cobertura-de-15-das-16-vacinas-do-calendario-infantil>

LIMEIRA CONFIRMA 1ª MORTE POR FEBRE MACULOSA EM 2024 NA CIDADE

A Secretaria de Saúde de Limeira (SP) confirmou, nesta segunda-feira (9), uma morte por febre maculosa, doença transmitida pelo carrapato estrela. Esse foi o primeiro óbito pela doença registrado na cidade.

A vítima era um jovem, de 21 anos. Ele chegou a ser levado para atendimento médico, mas não resistiu à doença e morreu no último dia 5 de novembro de 2024. O resultado veio após exame confirmatório realizado pelo Instituto Adolfo Lutz, de São Paulo.

De acordo com a prefeitura, a Divisão de Controle de Zoonoses e a Vigilância Epidemiológica de Limeira entraram em contato com os familiares da vítima para acompanhar o caso, visitar a residência, orientar moradores e vizinhos sobre medidas protetivas. O local é monitorado.

A Gerente de Zoonoses, Pedrina Aparecida Rodrigues Costa, destaca a importância de a população conhecer os sintomas da febre maculosa, como: febre, dor no corpo, dor de cabeça, diarreia, vômito e manchas vermelhas. - Veja mais detalhes sobre a doença e formas de prevenção, abaixo, na reportagem.

“Se a pessoa manifestar alguns desses sintomas, entre dois e 14 dias após visitar uma área de risco, é essencial procurar imediatamente atendimento médico e relatar essa informação”, destacou. Pedrina ainda acrescenta que o tratamento deve ser iniciado logo nos primeiros dias do surgimento dos sintomas. “Caso contrário, o quadro pode se agravar, ocasionando a morte do paciente”, alertou.

Região

As cidades que compõem o Departamento Regional de Saúde 10 (DRS-10), que tem sede em Piracicaba (SP), somam sete casos de febre maculosa, com três mortes registradas entre janeiro e novembro deste ano. O número é menor que o registrado nos dois últimos anos, se considerado o mesmo intervalo.

Os dados são do Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE) do estado de São Paulo. Segundo o órgão, a febre maculosa é uma infecção febril de gravidade variável, “com elevada taxa de letalidade”.



FONTE

<https://g1.globo.com/sp/piracicaba-regiao/noticia/2024/12/10/limeira-confirma-1a-morte-por-febre-maculosa-em-2024-na-cidade.ghtml>

BRASIL LIDERA EM CASOS DE DENGUE

Surto de dengue aumentaram globalmente em 2024, com mais de 14 milhões de infecções e 10.000 mortes relatadas em 53 países. O Brasil registrou os números mais altos, mas é Bangladesh que se destaca por sua alarmante taxa de mortalidade — um indicador gritante da crise que se desenrola no sistema de saúde do país.

Brasil relatou 9,9 milhões de casos e 5.815 mortes este ano, com uma taxa de mortalidade de 0,06%. Enquanto isso, os números de Bangladesh empalidecem em comparação — 95.070 casos e 517 mortes — mas a taxa de mortalidade é de 0,5%. Isso significa que um em cada 187 pacientes internados no hospital em Bangladesh sucumbe à doença, uma taxa nove vezes maior que a do Brasil.

Essa disparidade ressalta os sérios desafios na infraestrutura de saúde de Bangladesh, especialmente no tratamento de uma emergência de saúde pública como a dengue.



FONTE

<https://www.jagonews24.com/en/national/news/78943>

EFEITOS COLATERAIS DO CONSUMO DE ÁLCOOL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 NO BRASIL

Ao longo da pandemia da Covid-19, os hábitos e atitudes de consumo de álcool de muitos foram alterados, levando a um aumento no consumo de álcool em vários países. Aqueles que já eram grandes bebedores foram impactados mais severamente e, conseqüentemente, o risco de desenvolver doença hepática associada ao álcool (ALD) aumentou para muitas pessoas, contribuindo para a carga global projetada de doenças. Os epidemiologistas da GlobalData preveem que até o final de 2024, haverá 90.000 casos prevalentes totais de cirrose hepática – o estágio final da ALD – em homens e mulheres, com 20 anos ou mais, no Brasil. A GlobalData também prevê que esse número aumente para 95.000 casos até o final de 2029.



FONTE

<https://finance.yahoo.com/news/knock-effects-alcohol-consumption-during-174457609.html>

ESPÍRITO SANTO CONFIRMA PRIMEIRA MORTE POR FEBRE OROPOUCHE; CASO É O 4º CONFIRMADO NO BRASIL

O Espírito Santo confirmou a primeira morte por febre Oropouche no estado. Este é o quarto caso que resultou em óbito pela doença no país este ano. A vítima, uma mulher de 61 anos, moradora da cidade de Fundão, faleceu em 28 de agosto. Além dela, duas pessoas morreram na Bahia e outra em Pernambuco. No total, foram confirmados quase 11 mil casos no território brasileiro em 2024. Segundo a Agência Brasil, a maioria são pacientes do Amazonas e do Espírito Santo, com pouco mais de 3 mil casos cada, seguidos de Rondônia, com 1.700. O Brasil passa por um surto de febre Oropouche neste ano. O vírus é transmitido pelo inseto conhecido como mosquito-pólvora ou maruim. Os sintomas incluem febre, dor de cabeça, dor muscular e articular, que aparecem entre 3 e 8 dias após a picada do inseto.



FONTE

<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/ultima-hora/pais/espírito-santo-confirma-primeira-morte-por-febre-oropouche-caso-e-o-4-confirmado-no-brasil-1.3593154>

RUMORES DO MATO GROSSO DO SUL

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO: MS REGISTRA 16.131 CASOS CONFIRMADOS DE DENGUE

Mato Grosso do Sul já registrou 19.629 casos prováveis de Dengue, sendo 16.125 casos confirmados, em 2024. Estes dados foram apresentados no boletim referente à 48ª semana epidemiológica, divulgado pela SES (Secretaria de Estado de Saúde) nesta quinta-feira (5). Segundo o documento, 30 óbitos foram confirmados em decorrência da doença e outros 17 estão em investigação.

Nos últimos 14 dias, Japorã, Itaquiraí, Rio Brilhante, Amambai, Aquidauana e Dourados registraram incidência baixa de casos confirmados para doença. Já os óbitos registrados ocorreram nos municípios de Maracaju, Chapadão do Sul, Coronel Sapucaia, Dourados, Laguna Carapã, Naviraí, Sete Quedas, Amambai, Paranhos, Ponta Porã, Iguatemi, Itaquiraí, Aparecida do Taboado, Mundo Novo, Campo Grande e Bonito. Entre as vítimas, 15 delas possuíam algum tipo de comorbidade.

